

SOBRE A CAPA

O bordado tem uma característica particular: trafega em frente e verso, é um desenhar que também tem uma face oculta e uma face visível. Imita, portanto, a natureza dos sonhos.

Leopold Nosek, SP, 2008

Aprendi a bordar quando menina, um pouco na escola, um pouco com minha mãe. Como parte das mulheres de minha geração, estudei muito. A dedicação ao trabalho fez com que o bordado fosse durante longos anos esquecido.

Há uns 10 anos atrás o reencontrei e, a partir de então, tenho paulatinamente dedicado mais tempo a essa forma especial de sonhar. A redescoberta do bordado foi uma surpresa, pois não sabia mais nem um dos pontos que aprendera na meninice. O mais famoso deles era o “ponto atrás”, que dizem de fato chamar-se “ponto haste”. Para mim continua “ponto atrás” e é com ele que construo todas as imagens e movimentos que saem de minha imaginação.

No bordado que ilustra a capa deste volume da *Roteiro* – que me honrou com sua publicação – juntei duas de minhas maiores alegrias: bordar e ensinar. Por isso, numa paisagem rural, como minhas origens, com linhas, agulhas, panos, tesouras, e muita cor, bordei pessoinhas que amam ler e conhecer!

Olinda Evangelista